TL 7223

Timor-Leste, 2 de Março/96

Querido Irmão

Para Luano

Um grande abraço de muitas saudades!

①- Escrevo-Lhe, no "Craveiro", de regresso à procedência! Mas não estou exactamente no local, encontro-me nas proximidades! Chegámos cá há quase duas semanas, melhor dito, estamos aqui já 10 dias! Aproveito esta oportunidade para lhe informar o seguinte:

1- Através da Lk fui informado sobre a Sua situação e as recomendações que o Irmão nos mandou através dela! Acompanhamos a Sua difícil situação! Estamos consigo também no pensamento, nos objectivos e na coceção! Estamos consigo nessas difíceis situações! A nossa também não é das melhores! Não estamos de corda ao pescoço mas vivemos uma situação particularmente difícil no actual momento! Um bocado mais a frente vou descrevê-la com mais pormenores!

2- Desde que chegámos, procurei investigar sobre a localização do relatório que Lhe mandei em Dezembro do ano passado! O responsável regional escreveu-me a dizer que já fez seguir sem me adiantar mais pormenores! Mas suspeito que o relatório tenha sido desviado! Ontem recebi uma carta do Manu Bui, datada de 27/2/96, que me dá a entender que alguns documentos meus terão ido parar às mãos da UDT. Não sei até que ponto chega a veracidade da informação, abstive-me de escrever ao Manu Bui também há mais de um mês por causa dos meus movimentos. Só agora é que vou escrevê-lo para responder às questões que ele me apresentou! Segue também a carta que o Manu Bui me mandou! Ela leva também outros assuntos!

③- A situação da luta no interior da Pátria atravessa um dos momentos particularmente difíceis do seu desenvolvimento!

No terreno militar, o objectivo do IN. está à vista: preparar o terreno, digo, limpar o terreno para permitir estabilidade às próximas eleições em Jakarta para o próximo ano, digo, as eleições presidenciais na Indonésia para as quais a recandidatura de Soeharto e a sua reeleição é, à partida, assegurada ou dada com certa! Talvez os votos da oposição venham a aumentar um bocado, mas o regime é ainda todo poderoso e a oposição que deseja mudança é ainda muito fraca!

Bom, Irmão, retomando o assunto, tenho a informar-lhe que a situação militar do IN. é extremamente delicada! O inimigo está muito activo em operações militares contra as FALINTIL em todo o território nacional! Além disso, isto é, além das operações militares nas nossas zonas, realizando campanhas de envergadura e operações de contra-guerrilha, está intensificando também

outra forma de acção junto da população: a acção psico-social destinada a incutir nas populações a inutilidade da base manutenção da luta armada e a necessidade de combater a guerrilha, exterminando-a, através de denúncias e traições! Enfim, o inimigo procura combater pela raiz a base de sobrevivência da guerrilha, privando-lhe o apoio popular!

É esta, a forma predominante de acção que o inimigo procura alcançar a todo o custo! E está dando resultados muitos positivos! Registam-se actos de denúncia e de traições em todo o lado, apesar da maioria da população continuar a manter-se firme!

Isto porque o in. está explorando inteligentemente as dificuldades que os guerrilheiros vivem no terreno! Os efeitos dos reprovoamentos que reduziram as áreas da guerrilha e destruiram os recursos logísticos que a natureza oferece, forçando os guerrilheiros a viver praticamente do apoio popular ou a fazer recurso ao apoio popular, em todos os aspectos nomeadamente logística, informação, segurança e até refúgio! Em quase todo o território nacional os inimigo guerrilheiros experimentam esse novo modo de vida difícil e arriscado! A aproximação frequente, a convivência diluida fazem riscos muito maiores para a própria segurança da população! É este aspecto negativo que o in. sabe aproveitar ou explorar em seu proveito!

Por outro lado, as nossas cabeças estão à prémio! E o inimigo incita as populações a fazer denúncias, premiando os bons informadores! Lá para a fronteira norte, registou-se mais três actos de traição nos quais três guerrilheiros foram abatidos! O acto sucedeu-se para os lados de Marobo! Os guerrilheiros são todos desarmados!

O inimigo ensaia uma jógada muito suja e traiçoeira! Elementos capturados ou guerrilheiros capturados são instruidos para continuarem a "participar" na luta" e através disso conhecer mais objectivamente as linhas de aprovisionamento logístico da guerrilha, os seus ~~recursos~~ refúgios, os seus hábitos e costumes e informam aos serviços de inteligencia do IN. donde decidem o ataque a guerrilha e a destruição de rede!

Para cada região militar, o inimigo define objectivos concretos a conquistar! Se no todo o objectivo último do inimigo é a exterminação final "dos últimos sobreviventes" da guerrilha, para cada constituindo os objectivos definidos para a etapa de guerra, na fro/Norte, por exemplo, a extinção das chamas de Resistência armada é uma prioridade nº1. Aqui ou ali, os indivíduos têm uma presença fácil. Os guerrilheiros são, na sua totalidade, novatos, com nenhuma experiência de guerrilha e sem mínima formação técnica militar! Além disso, vivendo basicamente do apoio popular em todos os aspectos!

É o inimigo procura desferir os mais duros golpes para combater pela que ainda não receberam o baptismo de fogo.
vaia, a base de sobrevivência das guerrilhas, sua manutenção e continuidade! A presença militar na frol norte, é impressionante! Estão os batalhões 401, 700, 623 e mais alguns efectivos da marinha para além dos "RAJA WALI", totalizando mais de 4 batalhões completos em operações!

Segundo informações que detenho, mais de 25 batalhões indonésios actuam em TL. Os efectivos do IN. parecem estar distribuídos equitativamente em todo o território nacional, entre 6 a 7 batalhões por cada Região militar!

Pessoalmente, a minha situação está particularmente difícil! Alguns guerrilheiros capturados na Região denunciaram a minha presença! Os invasores estão jogando tudo para me capturarem, como se isso determinasse já o fim da guerra! Vivo uma situação muito embaraçosa! Mas tudo farei para evitar o pior!

(3)- Dada a situação militar imposta pelo IN. Tenho as ligações interrompidas com o Rusk, Lu Olo e Alex e também com Salsa e Bento! Com a Ponta, tenho ligações operacionais com Ivi e Alick e Nonca! Com Ivi, tenho três vias, uma dela é feita por Ele. Aliás, foi ela que me escreveu propondo que eu escrevesse ao Ivi por ela! Soube-se que capturamos 2 Coronha móveis em Laleia! O Ilda ficou ferido com um outro guerrilheiro 7 nas ligeiras! Um guerrilheiro tombou no combate!

(4)- A situação política da FC está a reflectir a doença da nossa frente diplomática! Todos procuram mostrar-se capazes de fazer estruturas! Parece que a AST ou a AST tem a sua estrutura, da qual com Aixi Mata Moris é o responsável. Muito recentemente apareceram com Mau Reçy e um Mau Kedok com a sua estrutura baptizada "Reorganização e Reorientação Política de Unidade da Resistência". Os autores parecem "ser da FRETILIN" e suponho que membros de RA nos centros tenha dado algum apoio técnico e ideias! Não posso confirmar por enquanto!
Aparece também o CNRT. Parece que é impulsionado tanto do exterior como do interior! O Mau Bere já me apresentou a questão mais de uma vez. O Adjunto Maputo escreveu-me a informar que em Lisboa o CNRT parece estar a ventilar-se lá! Os responsáveis perguntaram sobre isso querendo esclarecimento!

Alguns dizem que isto está a criar confusão! Não sabem se seguem o CNRT ou o CNRT. Em Díli parece que isto anda em voga! Por um lado, penso que os autores do documento estão desenvolvendo as ideias! Por outro, penso que o do exterior, além da UST, elementos da DEF podem inspirar alguns passos a promover isso! O foi Lúcio manifestou uma posição ambígua!

Enviei-lhe a cassete da conversa no correio anterior! Quanto a conversa, eu disse ao José Luis Guterres que nós tomamos a formação da CCoordenadora de FD como um passo significativo dado! O problema fundamental de nossa unidade se baseiam numa questão de princípio! Se a UST não reconhece a liderança interna, de XG, o Conselho-das-FALINTIL, não há unidade de princípio e a unidade que se pretende formar é apenas aparente!

Quanto a situação de FC, deve ser o resultado do meu silêncio! Estabeleci a composição provisória de direcção de FC, segundo o pensamento apresentado pelo Irmão. E disse que as coisas se desenvolveram! Fiz com relação a juventude, e estamos na fase de estabilização! Já com relação as estruturas políticas, as coisas apresentam o contrário! Vou responder a situação! Estou elaborando um documento explicativo! Mandar-lhe-ei uma cópia!

⑤- Tive um encontro com o Russeiro, do Conselho Central de RENETIL. Recolhi várias ideias e apresentei os meus pontos de vista! Os assuntos por ele apresentados são:

④ - a "indonesiação do conflito timorense", sua evolução com a participação mais activa da juventude indonésia - a mobilização de 7 de Dezembro 95. E pediu apoio de FA em ideias e opiniões.

- Os conflitos religiosos em TL, seus reflexos na sociedade indonésia, dos nossos apoiantes indonésios, muçulmanos ou islâmicos fervorosos! E pediu-nos para evitarmos esses confrontos, com consequências desfavoráveis a nossa política de "indonesiação do conflito".
- Eles sentem um certo "abandono" do Irmão com relação a RENETIL, deixando-os andar com os seus próprios pés, porque já podem levantar-se sòzinhos!
- Questionaram a AST, melhor dito, alguns previlégios que a AST recebe do Irmão! Esta associação tem como ligação com Cirilo Lopes e Abílio Araújo, recebem muito dinheiro destes indivíduos, que não merecem a mínima confiança e o Irmão confia à AST tarefas vitais ou extremamente delicadas e secretos a AST.
- Pretendem um maior relacionamento entre a organização de juventude no interior com a RENETIL, além de outros como ligação e informação, etc.

③- Do meu lado, porque o Mouzinho Nafatin, irmão do Ioc informara-me que ele vinha com orientações do Irmão, a minha preocupação era saber algo sobre essas orientações! Não afinal não trouxe nada!

- Quanto a indonesiação do conflito e a necessidade de apoio de RA, assegurei-lhe prontidão, sempre que possível. Mas não de orientação porque eles dependem directamente do Irmão!

- Quanto aos conflitos religiosos, disse que era provocação do colonialismo para transformar o caracter internacional de questão de TL num conflito interno, da Indonésia, em base religiosa! Assegurei que iria fornecer-lhe dados sobre esse conflito, no sentido de esclarecer correctamente os nossos amigos indonésios e educar a sua consciência!
Vou fazer seguir por via própria esses dados! Mas disse-lhe também que todo o indonésio em TL é colonialista e toda e qualquer provocação terá implacavelmente a nossa resposta.

- Quanto ao "abandono", disse-lhe que compreendêssemos o pensamento do nosso Líder! Que eu apoiava-o totalmente! Não podemos ter sempre a papinha feita! Temos que saber encarar sòzinhos as dificuldades!
Por outro lado, se é um princípio fundamental nosso apoiarmo-nos no inimigo mais fraco para combater o + forte, creio que o nosso Líder fez muito bem! Se existem problemas de desconfiança no FST, que apresentassem ao nosso Líder, tal como eu fiz também!

- Quanto a um maior relacionamento entre o interior e a Ronetil, disse-lhe que sim, para combatermos as irregularidades! Essencialmente as verificadas nestes últimos tempos pela fuga debandada para o exterior, através de ocupação de embaixadas.
Perguntei-lhe se essas iniciativas eram do conhecimento do Irmão! Em parte, ele disse-me que sim mas os últimos não! Assentamos que devíamos fazer novas iniciativas e já foram tomadas medidas nesse sentido!

- Assentamos o problema de ligação e já estabelecemos uma via! Vou experimentar para ver a sua operacionalidade e eficiência! Abordei a via da Kupang e ele disse-me existir dificuldades para além de que ele não está muito a par do projecto! Eu percebi que as pessoas queriam que fossem pagas como se a FALINTIL possuísse algum banco!

- Outros assuntos secundários foram abordados! Falamos pouco porque a situação não nos permitia!

- Quanto ao apoio financeiro, continuo a pensar no que já lhe informei!

Nós vamos desenrascando-nos aqui, tanto na FC como na FA! Esta é a orientação geral. Depois que Deus só pode mandar-nos, quando tiver os projectos concluídos! De resto, procuramos sobreviver!

Bem irmão, penso ser tudo por hoje!

De novo, um abraço de muitas saudades de todos nós!

Do seu fiel irmão

Kreis Smithers.